

Cisão entre palestinos

Nessa situação já difícil, o movimento fundamentalista islâmico Ramas obteve estrondosa vitória, em 2006, nas eleições parlamentares palestinas, e indicou Ismail Raniyeh para primeiro-ministro da ANP. Isso teve graves consequências, pois os EUA, a União Europeia e Israel recusaram-se a manter conversações com o governo chefiado por uma organização que consideram terrorista. Criou-se um entrave a qualquer tipo de entendimento entre as partes.

Os Acordos de Oslo haviam estabelecido que o governo israelense deveria transferir à ANP os impostos e as taxas cobrados dos produtos importados que entram pelos portos de Israel em direção aos territórios palestinos. Com a vitória do Ramas, Israel deixou de repassar esses valores, como forma de asfixiar o seu governo. As potências ocidentais também suspenderam o envio de ajuda financeira aos palestinos.

Com isso, o Ramas passou a ser pressionado internacionalmente a reconhecer o Estado de Israel, a abandonar a luta armada e a aceitar os acordos assinados anteriormente entre israelenses e palestinos. O grupo islâmico não concordou, pois pretende criar um Estado islâmico em toda a Palestina.

Em clima de guerra civil, o Ramas expulsou o Fatah da Faixa de Gaza e passou a controlar a região. O Fatah manteve-se na Cisjordânia, onde o presidente da ANP, Mahmud Abbas, constituiu um novo governo, tendo como primeiro-ministro Salam Fayyad. Esse governo foi logo reconhecido por Israel e pelas potências ocidentais. Os EUA suspenderam o embargo financeiro, e Israel descongelou os valores de impostos e taxas que estavam retidos.

Netangahu no governo

Em novembro de 2007, o governo norte-americano patrocinou uma conferência sobre o Oriente Médio em Annapolis (EUA), com o presidente da ANP, Mahmud Abbas, o primeiro-ministro israelense, Ehud Olmert, e representantes de quase 50 países e organizações. No documento final, israelenses e palestinos comprometeram-se a tentar um acordo de paz até o fim de 2008, que assegurasse a existência de dois Estados. Mais uma vez não houve avanços.

Nas eleições parlamentares, em fevereiro de 2009, nenhum partido obteve maioria significativa. O mais votado foi o Kadima, de Olmert, mas obteve apenas 28 cadeiras de um total de 120. O direitista Likud veio em seguida, com 27, e o ultranacionalista Nossa Casa Israel conseguiu 15. Isso obrigou a uma intensa negociação para a formação do governo. O Kadima, com a maior bancada, acabou na oposição, já que o líder do Likud, Benyamin Netanyahu, costurou uma aliança ampla.

Condições para a paz

O novo governo, diferentemente do anterior, não apoia a política dos "dois Estados" negociada em Oslo. Procura, então, trocar o foco da questão palestina para o Irã, acusando o governo iraniano de ser a principal ameaça à segurança da região, por causa de sua suposta intenção de construir armas atômicas. A situação cria certo atrito com os EUA, historicamente os principais aliados e financiadores de Israel. A política externa do presidente Barack Obama, diferentemente da de seu antecessor, George W. Bush, prevê a abertura de diálogo com países considerados hostis, como Irã e Síria, com o que Israel não concorda.

Em maio, numa conversa entre os dois governantes, em Washington, Obama reafirmou apoio à "solução com dois Estados" e pressionou Netanyahu a interromper a construção de mais assentamentos nos territórios palestinos. Com relação à reivindicação de direito ao retorno dos palestinos, o primeiro-ministro disse que é algo a ser resolvido pela comunidade internacional "fora das fronteiras israelenses". Quanto aos colonos judeus na Cisjordânia, sugeriu que, embora não estejam previstos novos assentamentos, os existentes poderão crescer. Por fim, afirmou que Jerusalém deve ser "a capital indivisível" de Israel.

Tais condições, entretanto, são inaceitáveis para os palestinos. De acordo com o principal negociador da ANP, Saeb Erakat, "Benyamin Netanyahu fala de negociações, mas não nos deixa nada a negociar. Ele anuncia uma série de condições e de restrições que tornam impossível um Estado palestino viável, independente e soberano". Para um dos assessores de Abbas, Yasser Abed Rabbo, o governante "empregou a expressão 'Estado palestino', mas quer um 'protetorado israelense'". O porta-voz de Obama, porém, elogiou o discurso, considerando-o um "importante passo".

Nesse quadro complexo, um plano de paz lançado em 2002 pela Arábia Saudita, e apoiado pelos 22 países da Liga Árabe, tem sido citado como base para um possível entendimento. A proposta prevê a retirada de Israel dos territórios ocupados na Guerra dos Seis Dias e a aceitação de um Estado palestino, na Faixa de Gaza e Cisjordânia, tendo Jerusalém Oriental como capital. Em troca, os 22 países reconheceriam formalmente Israel como Estado judeu. Um representante do governo Obama chegou a manifestar apoio ao plano como base para um acordo. Resta saber se os desenvolvimentos mais recentes dão chance a que a proposta seja seriamente levada em conta.

Site interessante: www.centroculturaljerusalem.com.br

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO:

01)(ENEM/2003) No dia 07 de outubro de 2001, Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam guerra ao regime Talibã, no Afeganistão.

Leia trechos das declarações do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e de Osama Bin Laden, líder muçulmano, nessa ocasião:

George Bush:

Um comandante-chefe envia os filhos e filhas dos EUA à batalha em território estrangeiro somente depois de tomar o maior cuidado e depois de rezar muito. Pedimos-lhe que estejam preparados para o sacrifício das próprias vidas. A partir de 11 de setembro, uma geração inteira de jovens americanos teve uma nova percepção do valor da liberdade, do seu preço, do seu dever e do seu sacrifício. Que Deus continue a abençoar os Estados Unidos.

Osama Bin Laden:

Deus abençoou um grupo de vanguarda de muçulmanos, a linha de frente do Islã, para destruir os EUA. Um milhão de crianças foram mortas no Iraque, e para eles isso não é uma questão clara. Mas quando pouco mais de dez foram mortos em Nairóbi e Dar-es-Salaam, o Afeganistão e o Iraque foram bombardeados e a hipocrisia ficou atrás da cabeça dos infieis internacionais. Digo a eles que esses acontecimentos dividiram o mundo em dois campos, o campo dos fiéis e o campo dos infieis. Que Deus nos proteja deles.

(Adaptado de O Estado de São Paulo, 08/10/2001)

pode-se afirmar que:

- A justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de George W. Bush.
- A justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de Osama Bin Laden.
- Ambos apóiam-se num discurso de fundo religioso para justificar o sacrifício e reivindicar a justiça.
- Ambos tentam associar a noção de justiça a valores de ordem política, dissociando-a de princípios religiosos.
- Ambos tentam separar a noção de justiça das justificativas de ordem religiosa, fundamentando-a numa estratégia militar.

02)(ENEM/2007) Em 1947, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou um plano de partilha da Palestina que previa a criação de dois Estados: um judeu e outro palestino. A recusa árabe em aceitar a decisão conduziu ao primeiro conflito entre Israel e países árabes. A segunda guerra (Suez, 1956) decorreu da decisão egípcia de nacionalizar o canal, ato que atingia interesses anglofranceses e israelenses. Vitorioso, Israel passou a controlar a Península do Sinai. O terceiro conflito árabe-israelense (1967) ficou conhecido como Guerra dos Seis Dias, tal a rapidez da vitória de Israel. Em 6 de outubro de 1973, quando os judeus comemoravam o Yom Kippur (Dia do Perdão), forças egípcias e sírias atacaram de surpresa Israel, que revidou de forma arrasadora. A intervenção americano-soviética impôs o cessar-fogo, concluído em 22 de outubro.

A partir do texto acima, assinale a opção correta.

- A primeira guerra árabe-israelense foi determinada pela ação bélica de tradicionais potências europeias no Oriente Médio.
- Na segunda metade dos anos 1960, quando explodiu a terceira guerra árabe-israelense, Israel obteve rápida vitória.
- A guerra do Yom Kippur ocorreu no momento em que, a partir de decisão da ONU, foi oficialmente instalado o Estado de Israel.
- A ação dos governos de Washington e de Moscou foi decisiva para o cessar-fogo que pôs fim ao primeiro conflito árabe-israelense.
- Apesar das sucessivas vitórias militares, Israel mantém suas dimensões territoriais tal como estabelecido pela resolução de 1947 aprovada pela ONU.

03)(ENEM/2002) Os efeitos abomináveis das armas nucleares já foram sentidos pelos japoneses há mais de 50 anos. Vários países têm capacidade nuclear para comprometer a vida na Terra. Montar um sistema de defesa é direito de todas as nações, mas um ato irresponsável ou descuido pode desestruturar, por medo ou uso, a vida civilizada em vastas regiões. Num domingo de junho de 1998, Índia e Paquistão rejeitaram a condenação da

ONU, decorrente da explosão de bombas atômicas pelos dois países, a título de *teste nuclear e comemoradas* com festa, especialmente no Paquistão. O governo paquistanês (de maioria muçulmana) considerou que a condenação não levou em conta o motivo da disputa: o território da Caxemira, pelo qual já travaram três guerras desde a independência em 1947 (do Império Britânico, que tinha o subcontinente indiano como colônia). Dois terços da região, de maioria muçulmana, pertencem à Índia e um terço ao Paquistão. Sobre o tempo e os argumentos, podemos dizer que:

- a) a bomba atômica não existia no mundo antes de o Paquistão existir como país.
- b) a força não tem sido usada para tentar resolver os problemas entre Paquistão e Índia.
- c) Caxemira tomou-se um país independente em 1947.
- d) Índia e Paquistão encontram-se numa perigosa escalada de solução de problemas pela força.
- e) diferentemente do século anterior, no início do século XX, o Império Britânico não tinha mais expressão mundial.

04)(PISM III/2007) Leia a notícia:

“Os atentados praticados pelo Hamas e pela Jihad, tornavam-se mais freqüentes e mortíferos, assim como os ataques destes grupos e da Fatah ao exército de ocupação nos territórios ocupados (o que fez diminuir a proporção entre o número de mortos, de cada lado, no conflito ao longo do ano de 2001”.

Marque a alternativa que apresenta os envolvidos no conflito.

- a) Iraque e Estados Unidos.
- b) Paquistão e Afeganistão.
- c) Al Qaeda e Talebã.
- d) Coréia do Norte e Irã.
- e) Palestina e Israel.

05)(UFJF/2009) O cientista político norte-americano Samuel Huntington elaborou uma teoria que propõe que os grandes conflitos da humanidade seriam de ordem cultural, entre as grandes civilizações planetárias. Huntington discorda da idéia de “uma civilização universal” ou de uma “ocidentalização do mundo”. Acredita, ao contrário, que a influência relativa do mundo Ocidental está declinando.



COSTA, Rogério Haesbaert da & PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: Editora UNESP, 2006

Assim, as pretensões universalistas do Ocidente o estariam levando para o conflito com outras civilizações, especialmente a:

- a) africana e a ortodoxa.
- b) hindu e a budista.
- c) japonesa e a latina.
- d) latina e a hindu.
- e) sínica e a islâmica.

06)ENEM/2008)

Na América do Sul, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) lutam, há décadas, para impor um regime de inspiração marxista no país. Hoje, são acusadas de envolvimento com o narcotráfico, o qual supostamente financia suas ações, que incluem ataques diversos, assassinatos e seqüestros.

Na Ásia, a Al Qaeda, criada por Osama bin Laden, defende o fundamentalismo islâmico e vê nos Estados Unidos da América (EUA) e em Israel inimigos poderosos, os quais deve combater sem trégua. A mais conhecida de suas ações terroristas ocorreu em 2001, quando foram atingidos o Pentágono e as torres do World Trade Center.

A partir das informações acima, conclui-se que

- A as ações guerrilheiras e terroristas no mundo contemporâneo usam métodos idênticos para alcançar os mesmos propósitos.
- B o apoio internacional recebido pelas Farc decorre do desconhecimento, pela maioria das nações, das práticas violentas dessa organização.
- C os EUA, mesmo sendo a maior potência do planeta, foram surpreendidos com ataques terroristas que atingiram alvos de grande importância simbólica.
- D as organizações mencionadas identificam-se quanto aos princípios religiosos que defendem.
- E tanto as Farc quanto a Al Qaeda restringem sua atuação à área geográfica em que se localizam, respectivamente, América do Sul e Ásia.

07)(UFJF/2005-2) Leia, com atenção, o texto abaixo.

Localização: Mediterrâneo Oriental numa região de contato entre os mundos árabe-muçulmano, judaico e ocidental-cristão. População residente no continente asiático; com características comuns, que ocupa um território que tem sido palco de conflitos históricos e atentados cometidos por facções do Hamas (grupo radical que atua nos territórios ocupados) e, também, pretende que a comunidade internacional dê o reconhecimento como Estado-nação.

Fonte: Adap. MAGNOLI et al., 1999.

A partir da informação apresentada, assinale o nome **CORRETO** da região:

- a) País Basco
- b) Israel
- c) Palestina
- d) Afeganistão
- e) Iraque

08)(ENEM/2003) O texto abaixo é um trecho do discurso do primeiro-ministro britânico, Tony Blair, pronunciado quando da declaração de guerra ao regime Talibã:

Essa atrocidade [o atentado de 11 de setembro, em Nova York] foi um ataque contra todos nós, contra pessoas de todas e nenhuma religião. Sabemos que a Al-Qaeda ameaça a Europa, incluindo a Grã-Bretanha, e qualquer nação que não compartilhe de seu fanatismo. Foi um ataque à vida e aos meios de vida. As empresas aéreas, o turismo e outras indústrias foram afetadas e a confiança econômica sofreu, afetando empregos e negócios britânicos. Nossa prosperidade e padrão de vida requerem uma resposta aos ataques terroristas.

O Estado de São Paulo, 08/10/2001)

Nesta declaração, destacaram-se principalmente os interesses de ordem:

- a) Moral.
- b) Militar.
- c) Jurídica.
- d) Religiosa.
- e) Econômica.

09)(ENEM/2003) No dia 07 de outubro de 2001, Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam guerra ao regime Talibã, no Afeganistão.

Leia trechos das declarações do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e de Osama Bin Laden, líder muçulmano, nessa ocasião:

George Bush:

Um comandante-chefe envia os filhos e filhas dos EUA à batalha em território estrangeiro somente depois de tomar o maior cuidado e depois de rezar muito. Pedimos-lhe que estejam preparados para o sacrifício das próprias vidas. A partir de 11 de setembro, uma geração inteira de jovens americanos teve uma nova percepção do valor da liberdade, do seu preço, do seu dever e do seu sacrifício. Que Deus continue a abençoar os Estados Unidos.

Osama Bin Laden:

Deus abençoou um grupo de vanguarda de muçulmanos, a linha de frente do Islã, para destruir os EUA. Um milhão de crianças foram mortas no Iraque, e para eles isso não é uma questão clara. Mas quando pouco mais de dez foram mortos em Nairóbi e Dar-es-Salaam, o Afeganistão e o Iraque foram bombardeados e a hipocrisia ficou atrás da cabeça dos infiéis internacionais. Digo a eles que esses acontecimentos dividiram o mundo em dois campos, o campo dos fiéis e o campo dos infiéis. Que Deus nos proteja deles.

(Adaptado de O Estado de São Paulo, 08/10/2001)

pode-se afirmar que:

- f) A justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de George W. Bush.
- g) A justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de Osama Bin Laden.
- h) Ambos apóiam-se num discurso de fundo religioso para justificar o sacrifício e reivindicar a justiça.
- i) Ambos tentam associar a noção de justiça a valores de ordem política, dissociando-a de princípios religiosos.
- j) Ambos tentam separar a noção de justiça das justificativas de ordem religiosa, fundamentando-a numa estratégia militar.

10)(PASES II/2007) Leia a charge abaixo, que faz alusão aos conflitos no Oriente Médio:



(LAVADO, Joaquim Salvador (Quino). Toda a Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 77.)

Assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE uma das causas da instabilidade política no Oriente Médio:

- a) A revolta do povo palestino, que reivindica a criação de um Estado Nacional como determinava a resolução da ONU de 1948.

- b) A política de assentamentos de sucessivos governos de Israel em territórios reclamados pelos palestinos, gerando insatisfação na população local.
- c) A existência de grupos radicais entre os palestinos que não aceitam a existência do Estado de Israel e utilizam métodos que negligenciam o uso da política.
- d) A pressão de grupos radicais no Estado de Israel que, não aceitando a política de troca de terra por paz, do acordo mais recente, gera revolta entre os palestinos.
- e) A ação do governo americano, em sua política para a região, sempre buscando um acordo entre as partes que atenda a todos os interesses envolvidos.

GABARITO:

01-C	02-B	03-D	04-E	05-E
06-C	07-C	08-E	09-C	10-E

Revisional de Geografia Política
Questões abertas para 2ª fase

CAPÍTULO 01 – CONCEITOS BÁSICOS

01)(UFPR/2006) “Jerusalém leste, ainda hoje povoada por árabes, foi ocupada por Israel em 1967 e anexada ao território israelense em 1980. Depois de 1967, pelo menos 80 mil judeus migraram para a ‘Jerusalém reunificada’. A partir de então, Israel anunciou ao mundo que essa cidade substituiria Tel Aviv como sua capital. Todavia, a comunidade internacional não a reconheceu como tal. A tentativa de transformar a bíblica Jerusalém em capital de Estado é um ato pleno de significados (...)”.

(Adaptado de: MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. *A nova geografia: estudos de geografia geral*. 1ª ed. SP: Moderna, 1991.)

Com base no excerto acima e nos conhecimentos de Geografia, apresente, num texto de 8 a 10 linhas, a diferença entre Estado e nação e explique porque o significado simbólico de Jerusalém para o judaísmo e o islamismo transforma essa cidade em palco de disputas nacionalistas entre palestinos e israelenses.

CAPÍTULO 02 – REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

02)(PISM III/2008) Leia o fragmento de texto abaixo.

“Com o aprofundamento da concorrência intercapitalista tem havido uma maior concentração e centralização do capital, seja nos setores produtivos, seja no setor bancário e financeiro, o que concede maior importância para o papel das grandes corporações transnacionais. Na realidade, conformam-se oligopólios mundiais, responsáveis pela dominação dos principais mercados, como é o caso no setor de computadores com apenas 10 empresas controlando 70% da produção, ou de 10 empresas que respondem por 82% da produção de automóveis, ou de 8 empresas que dominam 90% do processamento de dados, ou de 8 empresas que dominam 71% do setor petroquímico ou ainda de 7 empresas que respondem por 92% do setor de material de saúde.”

(CHESNAIS apud POCHMANN, Márcio. *Economia global e a nova Divisão Internacional do Trabalho*. Disponível em: < <http://decon.edu.uy/network/>>. Acesso em: 16 nov. 2007.)

Cite duas vantagens para as grandes corporações transnacionais formarem oligopólios. Cite e explique um efeito da ação dos oligopólios na economia dos países menos desenvolvidos.

03)(UFRJ/2009-Adaptada) “Terminada a guerra, o Brasil permaneceu alinhado aos Estados Unidos, ligado por laços de cooperação. No contexto da Guerra Fria, subsequente à Segunda Guerra Mundial, e estando as nações agrupadas em dois grandes blocos – leste e oeste – que englobavam na época comunistas e capitalistas, liderados pela União Soviética e Estados Unidos, respectivamente, o Brasil manteve-se na órbita de influência de seus ex-aliados, os norte-americanos.”

(Adaptado de CERVO, Amado Luiz & BUENO, Clodoaldo. *A política externa brasileira, 1822-1985*. Rio de Janeiro: Editora Ática, 1986, p. 76)

Identifique uma característica do sistema capitalista e outra do sistema socialista.

04)(UFRJ/2009) O grupo de países emergentes conhecido pela sigla BRIC é composto por Brasil, Rússia, Índia e China. Esses países têm apresentado ritmos de crescimento superiores aos dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Todos os países que formam o BRIC têm ambições de se consolidar como grandes potências regionais, com projeção em escala global. No entanto, do ponto de vista geopolítico e militar, o Brasil se diferencia dos demais integrantes do grupo. Apresente um aspecto que diferencie a geopolítica brasileira da dos demais países integrantes do BRIC.

05)(UFPR/2010) Após a segunda guerra mundial, o mundo se organizou em dois grandes blocos políticos que, opondo-se um ao outro, geraram um permanente quadro de conflitos denominado Guerra Fria, que persistiu até o início da década de 1990. Explique o ordenamento geopolítico do mundo naquele período, caracterizando as diferenças entre tais blocos econômicos, bem como os eventos que conduziram ao seu fim.

06)(UFV/2010) Leia o texto abaixo:

[...] Alheio às características que identificam o lugar, como único, constroem-se resorts padronizados, modelo Club Mediterranée, onde as pessoas respiram aliviadas porque se sentem em casa, ou seja, no seu lugar de origem. São paradoxalmente iguais, em qualquer parte do mundo, nos territórios os mais escondidos e exóticos, indiferentes ao entorno, cercados por muros, no interior dos quais os turistas são confinados durante quase toda sua estada. Só acedem aos territórios extramuros em excursões programadas, participando de aventuras encenadas, rigorosamente controladas e sem riscos. No turismo massivo os clientes parecem não se preocupar com a essência – bastam-lhes as aparências. [...]

(RODRIGUES, A. B. (Org.). Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 19. Adaptado.)

Com base no texto acima e em conhecimentos sobre o assunto, faça o que se pede:

- a) Cite um impacto negativo, relatado no texto acima, referente à utilização dos lugares pela atividade turística.
- b) Conceitue lugar.

07) Em geral, as economias nacionais asseguram parte importante de sua prosperidade em decorrência da sua própria atuação no mercado externo, em que o desempenho se mede quantitativa e qualitativamente. Esse desempenho resulta da associação de inúmeros fatores . entre outros, disponibilidade de capital e de recursos naturais, formas de alocação desses recursos, bem como questões de ordem política, tanto mundiais quanto internas. Segundo a *Folha de S. Paulo* (Caderno Dinheiro, 26 jul. 2005), os países classificados como emergentes estão prestes a assumir a posição de credores no sistema financeiro mundial, o que pode ser interpretado como um indicador positivo do desempenho da economia desses países.

- a) Considerando essas informações, **CITE uma** modificação de ordem **quantitativa** e **uma** modificação de ordem **qualitativa** que contribuíram para o fortalecimento das economias emergentes. **JUSTIFIQUE cada uma** dessas mudanças.

Modificação de **ordem quantitativa**:

Justificativa:

Modificação de **ordem qualitativa**:

Justificativa:

b) **CITE uma** mudança política ocorrida após os anos 1980, em **nível mundial**, que tenha favorecido o comércio dos países emergentes. **JUSTIFIQUE** sua resposta.

Mudança política:

--

Justificativa:

08)(PISM III/2006)

“O Brasil apresenta uma das piores concentrações de renda do mundo, só sendo superado por poucos países, tais como Serra Leoa, República Centro-Africana e Suazilândia.

[...] Atualmente, no combate à pobreza e como política de transferência de renda, o governo federal conta, entre outros, com o Programa Bolsa Família. Este programa está sob a égide do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Em junho de 2004, o governo federal registrava que 4.103.016 famílias eram beneficiárias do Programa Bolsa Família, absorvendo, naquele mês, recursos da ordem de R\$ 288,2 milhões.

[...] O Bolsa Família constitui, hoje, o maior programa de transferência de renda na área assistencial. Estima-se em 16 milhões e 512 mil brasileiros o número de beneficiários desse programa.”

Fonte: MARQUES, Rosa Maria (coord.). *A importância do Bolsa Família nos municípios brasileiros*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2004.

Explique o impacto do Bolsa Família para a economia dos municípios cujos moradores sejam beneficiários desse programa.

09)(PISM III/2008) Leia o fragmento de texto abaixo.

“Com o aprofundamento da concorrência intercapitalista tem havido uma maior concentração e centralização do capital, seja nos setores produtivos, seja no setor bancário e financeiro, o que concede maior importância para o papel das grandes corporações transnacionais. Na realidade, conformam-se oligopólios mundiais, responsáveis pela dominação dos principais mercados, como é o caso no setor de computadores com apenas 10 empresas controlando 70% da produção, ou de 10 empresas que respondem por 82% da produção de automóveis, ou de 8 empresas que dominam 90% do processamento de dados, ou de 8 empresas que dominam 71% do setor petroquímico ou ainda de 7 empresas que respondem por 92% do setor de material de saúde.”

(CHESNAIS apud POCHMANN, Márcio. *Economia global e a nova Divisão Internacional do Trabalho*. Disponível em: < <http://decon.edu.uy/network/>>. Acesso em: 16 nov. 2007.)

a) Cite duas vantagens para as grandes corporações transnacionais formarem oligopólios.

b) Cite e explique um efeito da ação dos oligopólios na economia dos países menos desenvolvidos.

10)(UFV/2003) Leia o texto abaixo, que se refere a questões geopolíticas.

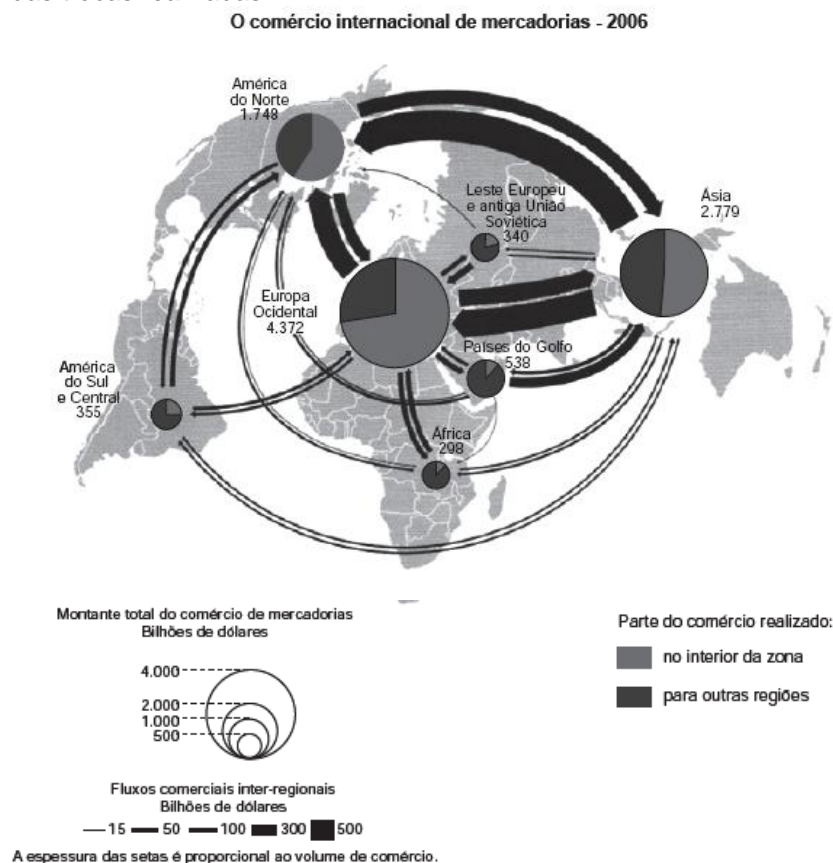
Em princípio, os sistemas multipolares apresentam maior estabilidade e segurança que os bipolares. A distribuição do poder entre as diversas potências gera possibilidades variadas de alianças, que se modificam e evoluem no sentido na manutenção de um equilíbrio dinâmico de forças. (...) Entretanto, paradoxalmente, o sistema bipolar da Guerra Fria coincidiu com um longo período de quatro décadas de paz e estabilidade de fronteiras no espaço euro-asiático. Nessa área, foco principal da confrontação entre soviéticos e americanos, a acumulação inédita de armas convencionais e nucleares gerou o equilíbrio do terror, prevenindo e impedindo a exploração de um conflito militar devastador que não poupava nenhum dos envolvidos. (MAGNOLI, D. **O novo mapa do mundo**. São Paulo: Moderna, 1993, p.8.)

Com base nessas informações, responda aos itens abaixo:

- a) Defina sistema bipolar e sistema multipolar.
- b) Explique a expressão “equilíbrio do terror” contida no texto.

CAPITULO 03 – GLOBALIZAÇÃO

11)(UFMG/2011) Analise este planisfério, em que estão representados os fluxos de comércio internacional de acordo com o valor das trocas realizadas:



Atlas do Meio Ambiente. Le Monde Diplomatique Brasil.
Curitiba: Instituto Pólis, 2009. p. 20. (Adaptado)

Esses fluxos estabelecem-se porque os recursos naturais, o espaço e a população não se distribuem de forma homogênea entre os países e, também, em resposta à atuação da Organização Mundial do Comércio (OMC), em nível internacional, bem como dos blocos econômicos regionais, que defendem a intensificação do comércio como fonte de prosperidade para os participantes.

a) Considerando que, no planisfério, se evidencia uma concentração do comércio e do valor das trocas internacionais no Hemisfério Norte, **RESPONDA:**

Como essa concentração de valor é influenciada

a) (1ª parte) pelas mercadorias envolvidas nos fluxos comerciais?

a) (2ª parte) pela distribuição mundial da população?

b) Considerando que o Hemisfério Sul, como também se evidencia no planisfério, tem uma participação modesta no valor gerado pelo comércio internacional e que, além disso, as trocas intrazonais são, percentualmente, muito menores que as registradas no Hemisfério Norte,

b) (1ª parte) **APRESENTE dois** fatores que justificam a fraqueza das trocas intrazonais no Hemisfério Sul.

- Fator 1:

- Fator 2:

b) (2ª parte) **CITE uma** razão que explique o baixo valor da participação do Hemisfério Sul no comércio mundial.

12)(UFV/2010) Leia o texto abaixo:

Em alerta, mas sem motivo para alarde

O Brasil, como vários outros países, vive um momento inédito e de alerta. Pela primeira vez, acompanhamos o desenvolvimento de uma nova doença em tempo real, com todas as novas tecnologias de vigilância, controle e informação a nosso favor. O surgimento de um novo vírus influenza A (H1N1) exige das autoridades sanitárias e dos profissionais de saúde atenção redobrada à evolução da doença, às recomendações da Organização Mundial da Saúde e às consequentes atualizações dos protocolos de tratamento e manejo clínico do Ministério da Saúde. [...]

O nível de alerta de pandemia hoje no mundo deve-se à rápida transmissão do vírus, e não à sua gravidade.

Números recém-divulgados pelo Ministério da Saúde mostram que a taxa de mortalidade da nova gripe no Brasil, hoje, é das menores do mundo, de 0,01 por 100 mil habitantes, enquanto no Chile é de 0,40, na Argentina, 0,34 e no Canadá, 0,15, e nos EUA, 0,08 (por 100 mil em todos os casos). [...]

(TEMPORÃO, José Gomes. Em alerta, mas sem motivo para alarde. Folha de S. Paulo, São Paulo, 26 jul. 2009, p. A3.)

Nessa matéria, o autor retrata dois acontecimentos importantes; um deles foi apenas destacado e o outro posto como um problema que preocupa as autoridades mundiais. Considerando os atuais avanços das novas tecnologias da informação, transporte e comunicação, bem como as epidemias e pandemias do mundo contemporâneo, responda:

Quais as razões para a preocupação das autoridades mundiais com o desenvolvimento da gripe Influenza A (H1 N1)?

13)(UFG/2010) A inserção atual do Brasil no sistema mundo coloca-o diante da instabilidade da economia mundial e provoca conflitos entre as unidades federativas. Essa condição dificulta a gestão em escala nacional e local. Tendo em vista essa situação,

a) apresente um fator da economia mundial que gera a instabilidade na escala nacional;

b) explique nesse contexto o que é “guerra fiscal”.

14) Observe a charge:



Explique as verdadeiras intenções do FMI em relação à América Latina.

15)(UFRJ/2009) A Embraer é uma das principais empresas exportadoras do Brasil. É também uma das maiores importadoras de bens e serviços da economia nacional. O exemplo da Embraer indica uma mudança em curso no comércio mundial, o que afetou o modelo de desenvolvimento dominante no Brasil após a Segunda Guerra mundial. Explique por que as grandes empresas passaram a ter um peso significativo nas trocas internacionais.

16) Leia o texto.

“Somos todos passageiros da mesma nave espacial chamada Terra. No entanto, como nas caravelas dos colonizadores e nos aviões transatlânticos, viajamos em condições desiguais.”

Com base nas afirmativas de Frei Betto, elabore um texto explicando porque dentro do processo de globalização é importante que todos os países assinem o Protocolo de Kyoto.

17)(UFRJ)

UM MUNDO ONDE O TEMPO VOA

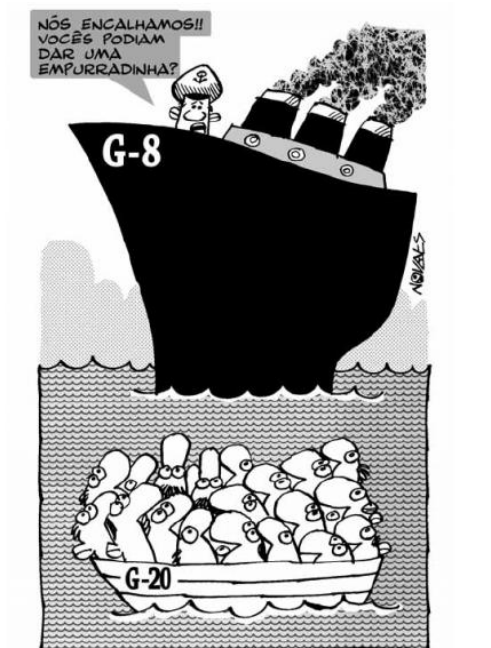
No céu noturno de Memphis, nos Estados Unidos, as luzes dos aviões competem com as estrelas. São cargueiros. Entre 11 da noite e 3 da manhã, eles chegam em intervalos de 96 segundos. Uma média de 37 por hora. A razão do frenético movimento de aviões em Memphis é a sede da FedEx, a transportadora cuja competição com outras empresas fez da logística um termo vital no mundo dos negócios. A logística pode ser mercadorias com o menor custo e no menor tempo.

Adaptado de Veja, 23/08/2006

As mudanças de caráter industrial e tecnológico decorrentes do avanço da globalização resultaram em novas formas de organização da produção e em novos produtos, para os quais o transporte aéreo tornou-se fundamental. Apresente uma mudança vinculada à Revolução Técnico-científico-informacional e uma relação existente entre essa mudança e o aumento do transporte de cargas por via aérea.

18)(PASES II/2009) Ao final do século XX, frente às exigências da globalização dos mercados e a mundialização da cultura, forjam-se novas fronteiras, fomentando novas identidades em escala planetária. Como parte desse processo, temos no campo econômico o advento dos blocos econômicos regionais, como o Nafta e o Mercosul, na América. Longe de terem como critério identidades culturais históricas, a formação desses blocos econômicos, em suas fronteiras, respeita, sobretudo, a lógica da globalização dos mercados. Tendo em vista as particularidades dos blocos econômicos, aponte, ao menos, duas características básicas do Mercosul.

19)(PISM III/2009) Leia a charge a seguir:



Fonte: <http://images.google.com.br/novaes>. Acesso em 25/11/2008

- Cite 4 países que fazem parte do G8.
- Cite 4 países que fazem parte do G20.

20) Nessa charge ANTERIOR, apresenta-se uma nova divisão do poder econômico mundial. Como essa divisão difere da divisão que agrupava os países como sentido do Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo?.

CAPÍTULO 04 – AMÉRICA

21)(UFMG/2011) Analise este mapa:



L'Atlas 2010 du Monde Diplomatique. Paris: Armand Colin, 2009. p. 152. (Adaptado)

A partir dessa análise e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

- a) **EXPLIQUE** por que o autor do mapa reforçou algumas linhas de fronteira e as denominou “linhas de fratura”.
- b) Embora a fronteira da Bolívia com o Chile **não** tenha sido identificada, no mapa, como “linha de ruptura”, sabe-se que há uma faixa de disputa entre esses dois países. **EXPLIQUE** qual é o interesse boliviano nessa estreita faixa de terra.
- c) **IDENTIFIQUE** e **EXPLIQUE** a natureza de outros problemas que geram tensões entre os países andinos, bem como entre estes e os países vizinhos não andinos.

22)(UFPR/2009) O território sul-americano ocupa uma área de 17.819.100 km², onde vive uma população em torno de 400 milhões de habitantes, distribuída irregularmente. Selecione uma área de vazio populacional nesse

território e caracterize os elementos do meio físico que funcionam como fator de repulsão, dificultando ou mesmo impedindo o seu povoamento.

23)(UFRJ) A geografia do poder mundial

A geografia do poder mundial estuda a distribuição dos recursos naturais, do poder econômico, político e militar no âmbito internacional. Nos dias atuais, os especialistas reconhecem que um único Estado Nacional agrega vários elementos desse poder: os Estados Unidos da América.

- a) Cite dois desses elementos.
- b) Explique como esses elementos permitem o exercício de poder global pelos Estados Unidos.

24) Em contraposição à Alca, Cuba e Venezuela assinam acordo

Os presidentes venezuelano, Hugo Chávez, e cubano, Fidel Castro, assinaram, na semana passada, o acordo político e econômico intitulado Alternativa Bolivariana para as Américas (Alba). O projeto foi proposto por Chávez em contraposição à Alca e exclui totalmente a participação dos Estados Unidos.

(Adaptado da *Folha de Londrina*, Caderno Mundo, p. 8, 04/05/2005)

- a) O que é a Alca?
- b) Quais os motivos que explicam a resistência de alguns líderes latino-americanos, como os citados na notícia, em relação à implantação da Alca?

25)(PASES II/2009) Ao final do século XX, frente às exigências da globalização dos mercados e a mundialização da cultura, forjam-se novas fronteiras, fomentando novas identidades em escala planetária. Como parte desse processo, temos no campo econômico o advento dos blocos econômicos regionais, como o Nafta e o Mercosul, na América. Longe de terem como critério identidades culturais históricas, a formação desses blocos econômicos, em suas fronteiras, respeita, sobretudo, a lógica da globalização dos mercados. Tendo em vista as particularidades dos blocos econômicos, aponte, ao menos, duas características básicas do Mercosul.

26)(FUVEST-SP/99) Observe a tabela abaixo:

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM OS EUA	
EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
1992 – US\$ 6,9 bilhões	1992 – US\$ 4,5 bilhões
1996 – US\$ 9,2 bilhões	1996 – US\$ 11,7 bilhões
Aumento de 32,5%	Aumento de 157,8%

Fonte: Ministério da Indústria, do comércio e do Turismo. O Estado de São Paulo, 12/10/1997.

a) Explique a mudança de tendência indicada pelos dados, considerando os principais produtos de importação/exportação e as dificuldades que o Brasil tem encontrado para realizar este intercâmbio comercial com os Estados Unidos.

b) Discuta as vantagens e desvantagens da participação do Brasil em dois blocos econômicos regionais: Mercosul, definido pelo Tratado de Assunção (1991).

Alca (Associação de Livre Comércio das Américas, prevista para entrar em vigor em 2005).

27) Explique o surgimento dos tupamaros. Explique o contexto do Uruguai no momento de surgimento dos tupamaros.

28)(UFV/2007) Leia o texto e observe a figura abaixo:



(Fonte: COELHO, Marcos Amorim; TERRA, Lygia. *Geografia do Brasil – Espaço natural, territorial e socioeconômico brasileiro*. São Paulo: Moderna, 2002. p. 48. Adaptado.)

Bolívia e Brasil retomam negociações Brasília. Paradas desde junho, as negociações entre os governos brasileiro e boliviano sobre adequação da Petrobras à nova legislação da Bolívia sobre a exploração dos recursos naturais foram retomadas. Esse foi o principal resultado da visita do vice-presidente da Bolívia, Álvaro Garcia Limeira, feita ontem ao Brasil. As negociações serão mais abrangentes e não tratarão apenas do reajuste de preços do gás natural. Constarão também da pauta de reuniões o processo de transferência de ações dos ativos da empresa brasileira à estatal boliviana do setor, a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), e a cooperação bilateral na área energética. (Jornal do Brasil, 25 ago. 2006.)

Com base no texto e na figura acima, faça o que se pede:

Indique um objetivo da construção do gasoduto Brasil-Bolívia. Aponte uma implicação socioeconômica, derivada da estatização.

29)(UFMG/2010)

A **5ª Cúpula das Américas**, evento continental que reuniu 34 líderes das Américas, em abril de 2009, em Trinidad e Tobago, reacendeu e levou para a mídia a temática dos organismos de integração e desenvolvimento regionais que atuam nesse Continente. Um jornal, à época, relacionou os seguintes órgãos: **Comunidade do Caribe** (Caricom); **Sistema de Integração Centro-Americano** (SICA); **Alternativa Bolivariana para as Américas** (ALBA); **Organização dos Estados da América Latina e Caribe** (Oealc), também chamada, não sem uma dose de ironia, de OEA do B; **União das Nações Sul-Americanas** (Unasul); **Organização dos Estados Americanos** (OEA). E pode-se, ainda, citar alguns outros, por exemplo, **Tratado Norte-Americano de Livre Comércio** (Nafta) e **Mercado Comum do Sul** (Mercosul).

Considerando essas informações, analise esta afirmativa:

Avalia-se que a proliferação de tantos organismos de cooperação, integração e desenvolvimento regionais é desfavorável ao desenvolvimento sustentável do Continente.

Você **CONCORDA** com essa afirmativa?

Sim. () Não. ()

JUSTIFIQUE sua resposta.

30)(UFG/2009.2) A América Latina tem sido palco nos últimos anos de sucessivas crises que atingiram vários países, decorrentes de mudanças político-econômicas, quebrando a hegemonia dos grupos conservadores. A Bolívia, com enormes desigualdades sociais, tem enfrentado uma forte crise advinda da mudança no comando político do país, refletidos nos conflitos de classes que poderão afetar a integridade de seu território. Essa crise

pode ser compreendida pela análise histórica do processo político que levou à presidência Evo Morales. Com base nesses referenciais apresente uma razão de caráter étnico-cultural que contribui para acirrar essa crise e uma razão político-econômica que possibilita compreender o acirramento dos conflitos de classe na Bolívia.

CAPITULO 05 – ÁFRICA

31)(UFF/2004)

Texto I

Quais foram às causas primeiras? As imagens da televisão global põem em destaque as vítimas da guerra civil, da seca e das enchentes. A fome na Somália foi atribuída mecanicamente (...) “à ausência de nuvens de chuva e às anomalias da pressão atmosférica”. (Chossudovsky, M. A globalização da Pobreza, 1999:90)

Texto II



A partir da leitura articulada do texto e da charge, identifique e discuta outras possibilidades de compreensão, distintas da “causalidade natural”, para o fenômeno da fome em países africanos.

32) Tendo como pano de fundo o caos e a guerra civil que dominou Serra Leoa na década de 1990, Diamante de Sangue conta a história de Danny Archer (LEONARDO DI CAPRIO), um ex-mercenário do Zimbábue, e Solomon Vandy (DJIMON HOUNSOU), um pescador da etnia Mende. Ambos são africanos, mas suas histórias e circunstâncias de vida são totalmente diferentes até que o destino os reúne numa busca para recuperar um

raro diamante rosa, o tipo de pedra que pode transformar uma vida ou acabar com ela. Archer, que vivia da troca de diamantes por armas, fica sabendo da pedra de Solomon, enquanto esta na prisão por contrabando. Ele sabe que um diamante como esse só se encontra uma vez na vida - e vale o bastante para ser seu bilhete de saída da África e do ciclo de violência e corrupção no qual ele era um jogador dedicado. Explique por que a África não consegue utilizar seus variados recursos naturais em seu desenvolvimento social e econômico.

33) Quais os principais problemas que envolvem a questão da fome na África? Existem medidas que poderiam evitá-los? Quais?

34) Qual país da África possui um processo de industrialização semelhante ao de alguns países economicamente importantes da América Latina? Explique.

35) A África é responsável pela produção de diversas matérias-primas industriais, como gêneros agrícolas e minérios. No entanto, o setor secundário desse continente é pouco desenvolvido. Explique por quê. Qual é o papel das multinacionais com relação a esse baixo desenvolvimento industrial?

36) Vários países da África têm recebido ajuda externa, como o envio de donativos (alimentos, roupas, etc.), ajuda financeira e o perdão de dívidas; porém, a pobreza da população continua crescendo. O que explica essa situação?

37)(UFRJ/2009)

AS TRÊS FACES MARÍTIMAS DA ÁFRICA

O continente africano se abre a leste para o oceano Índico, a oeste para o oceano Atlântico e ao norte para o mar Mediterrâneo, o que possibilitou no passado – e continua a permitir no presente – a formação das mais diversas redes de relações culturais, econômicas e migratórias com diferentes partes do mundo. No passado, pelo oceano Índico, indianos exploravam rotas comerciais anos antes dos europeus; pelo Atlântico, o oeste africano foi fonte importante para o tráfico negreiro. Mas foi por meio do mar Mediterrâneo que as redes de relações sempre foram mais intensas e conflituosas. Descreva dois tipos atuais de relações entre a África e a Europa, um de natureza conflituosa, outro de natureza não conflituosa.

38) Tendo como pano de fundo o caos e a guerra civil que dominou Serra Leoa na década de 1990, Diamante de Sangue conta a história de Danny Archer (LEONARDO DI CAPRIO), um ex-mercenário do Zimbábue, e Solomon Vandy (DJIMON HOUNSOU), um pescador da etnia Mende. Ambos são africanos, mas suas histórias e circunstâncias de vida são totalmente diferentes até que o destino os reúne numa busca para recuperar um raro diamante rosa, o tipo de pedra que pode transformar uma vida ou acabar com ela. Archer, que vivia da troca de diamantes por armas, fica sabendo da pedra de Solomon, enquanto esta na prisão por contrabando. Ele sabe que um diamante como esse só se encontra uma vez na vida - e vale o bastante para ser seu bilhete de saída da África e do ciclo de violência e corrupção no qual ele era um jogador dedicado. Explique por que a África não consegue utilizar seus variados recursos naturais em seu desenvolvimento social e econômico.

39) A política do apartheid na África do Sul terminou em 1994 com a eleição do líder negro Nelson Mandela. Líderes negros e brancos deixaram o passado para trás e procuraram trabalhar juntos numa nova África do Sul multirracial. Porém, as esperanças têm sido frustradas e as mudanças não estão conduzindo à estabilidade. Conflitos culturais têm sido frequentes. Sendo assim, o fim do apartheid e um governo negro no poder não rerepresentaram a estabilidade política do país. Apresente duas razões para essa situação contraditória presente na África do Sul.

40) De acordo com IDH, a África Subsaariana abriga os 20 países mais pobres do mundo. Neles, cerca de 30% da população sofre de subalimentação. Comente as causas desta frase.

CAPITULO 06 - EUROPA

41)(UFRJ/2010) O aumento do número de acordos de integração regional foi um dos principais eventos nas relações internacionais nas últimas décadas. Praticamente todos os países são membros de algum bloco e muitos participam de mais de um. Apresente duas vantagens da criação de blocos econômicos para os países

integrantes. Apresente uma característica que diferencia a União Europeia de outros acordos de integração regional.

42)(UFF/2009) Em sete anos, União Européia terá mais mortes do que nascimentos

Enquanto endurece as restrições à entrada de imigrantes, a Europa vê o crescimento de sua população caminhar rumo à estagnação. De acordo com um estudo do EUROSTAT (o departamento de estatísticas da União Européia), em sete anos, o número de mortes nos 27 países da União Européia passará o de nascimentos.

Isso significa que, a partir de 2015, a imigração passará a ser o único fator de crescimento populacional do bloco. Uma das previsões mais surpreendentes é a do encolhimento da Alemanha, que terá quase 12 milhões de pessoas a menos do que hoje, perdendo a posição de maior população do bloco para o Reino Unido.

O estudo confirma que o envelhecimento da população européia, observado nas últimas três décadas continuará, com inevitáveis conseqüências sociais.

Marcelo Ninio, *Folha de São Paulo*, 27/08/08

A tendência apontada no texto constitui um grande problema dos países europeus, motivando políticas governamentais destinadas a combater as conseqüências sociais referidas. Identifique e explique a principal preocupação da União Européia frente ao envelhecimento de sua população. Com relação ao mercado de trabalho, comente uma medida adequada que possa ser adotada pelos países do bloco para enfrentarem o problema.

43)(UFPR/2009) É do conhecimento geral que grande parte dos países que compõem a União Européia enfrenta um grave problema demográfico, que poderá influir negativamente em relação à economia de cada um deles. Discorra sobre o tema.

44)(UFRJ/2004) Discorra sobre duas características que demonstram o potencial da influência da União Europeia no mundo contemporâneo. Cite e explique duas dificuldades para inserção da União Europeia como potência militar no sistema internacional.

45)(UNICAMP/SP) "Belfast, a cidade onde a influência britânica é visivelmente dominante [...]. As lojas estão sempre abertas e cheias, mas nas ruas os soldados britânicos controlam a ordem do passeio público com carros blindados e metralhadoras [...]."

(*Folha de S.Paulo*, 14 out. 1993.)

a) O texto anterior refere-se a que territórios de influência britânica?

b) Identifique algumas das causas que conferem ao espaço urbano de Belfast as características descritas no texto.

46) Por que há guerra entre católicos e protestantes? Se na maioria dos países ocidentais existem várias religiões convivendo pacificamente, por que isso não ocorre na Irlanda do Norte?

47) Algumas pessoas, especialmente aquelas que pertencem à comunidade unionista, defendem que a região deve continuar sob o domínio de Londres. Então responda, quem são os unionistas e por que deve continuar pertencendo a Londres?

48) Explique, com suas próprias palavras, o que são autogestão, ditadura e burocracia. Diga qual foi a relação entre esses conceitos com o socialismo.

49)(UFPR/2009) É do conhecimento geral que grande parte dos países que compõem a União Européia enfrenta um grave problema demográfico, que poderá influir negativamente em relação à economia de cada um deles. Discorra sobre o tema.

50)(UFRJ/2010) Principais gasodutos na Europa (existentes e planejados)



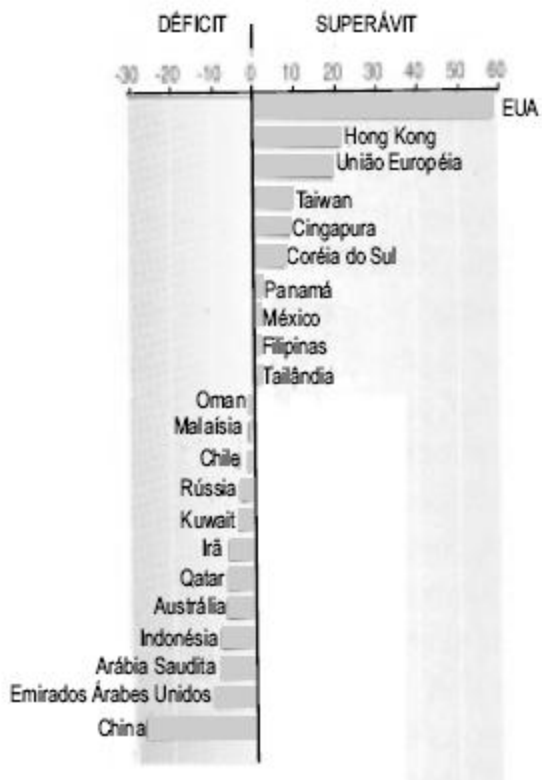
Apresente uma justificativa para as propostas de novos traçados na rede de gasodutos que abastece a Europa.

CAPITULO 07 - ÁSIA

51)(UFMG) O Japão possui um espaço geográfico de pequenas dimensões e é carente de recursos minerais e energéticos. Entretanto, o país conseguiu um elevado desenvolvimento e hoje é uma das maiores potencias industrializadas do mundo. Cite e explique, correlacionando os principais fatores que permitiriam seu desenvolvimento industrial.

52)(UFF/2009) Observe atentamente o gráfico.

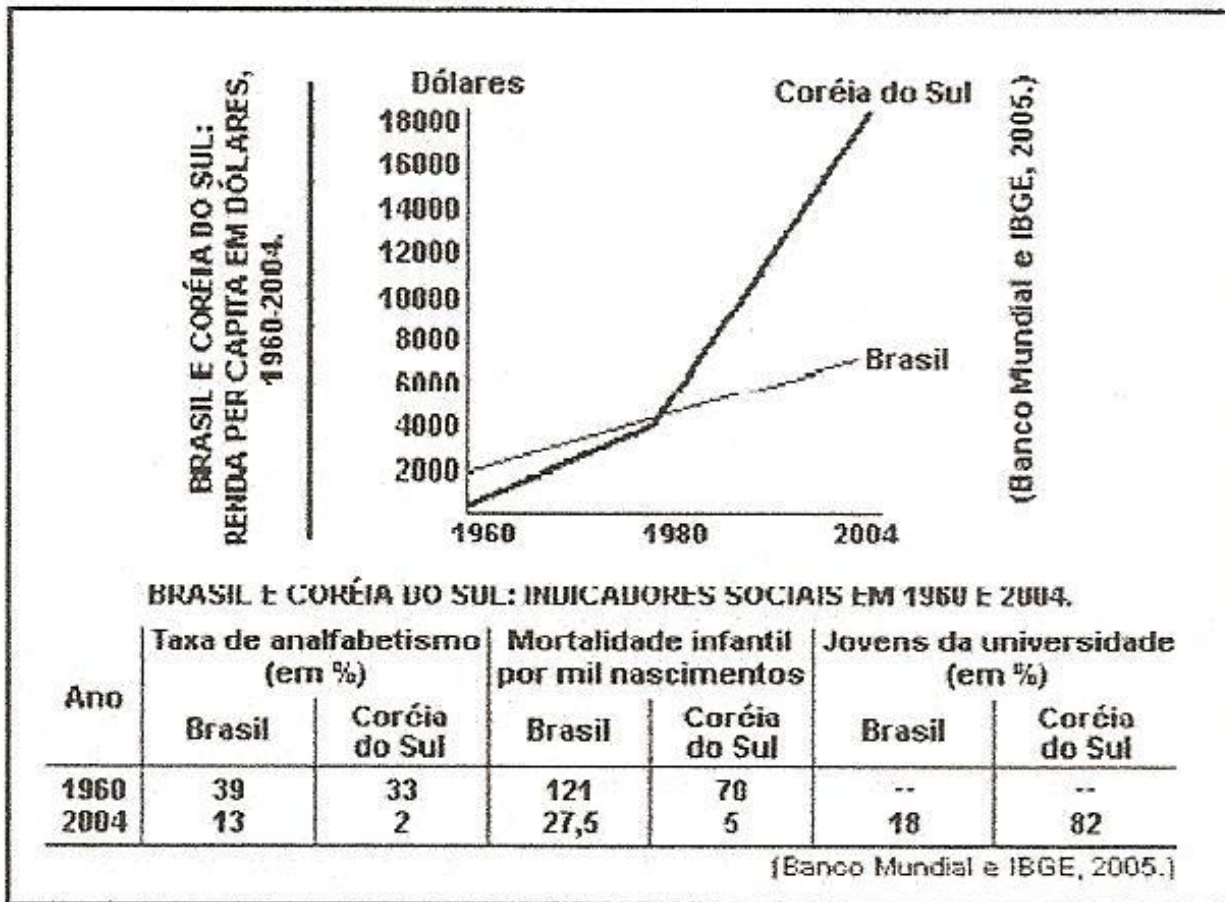
Balança comercial do Japão
(em bilhões de dólares)



Fonte: *L'Atlas du Monde Diplomatique*.

- a) Com base nos dados apresentados, identifique e comente duas características da economia japonesa quanto à sua participação no cenário internacional.
- b) Justifique a complementaridade econômica entre o Japão e os chamados “Tigres Asiáticos”, levando em conta a estrutura produtiva desses países.

53)(UFRJ/2002) Observe o gráfico e a tabela.



- Compare e descreva a evolução da renda per capita destes dois países no período considerado.
- Relacione as informações do gráfico e da tabela. Utilizando seus conhecimentos geográficos, o que é possível concluir sobre as causas que contribuíram para o desenvolvimento sul-coreano?

54)(UFMG/2000) Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong, China e Cingapura, países asiáticos que têm em comum algumas características geográficas, optaram, nas últimas décadas, por um modelo de desenvolvimento que apresentou resultados positivos do ponto de vista econômico até 1996.

- Cite uma característica geográfica comum aos países citados anteriormente.
- Explique o modelo de desenvolvimento adotado por esses países.

55)(Unicamp-SP) O crescimento econômico médio da China entre 1980-1993 foi de 9% ao ano, sendo que, em 1992, foi de 12% (compare: o crescimento em 1992 nos Estados Unidos foi de 1,8%, no Japão, 1,8% e na Alemanha, 1,4%). Analise o significado geopolítico do crescimento da China no cenário internacional, levando em consideração a posição geográfica e o sistema político desse país.

56)(UFMG/2000) Nos últimos anos, mudanças na rígida economia socialista da China vêm surpreendendo o mundo e criando expectativas quanto aos seus resultados dentro do próprio país, o que já afetaria uma parcela considerável da humanidade. Essas mudanças vêm causando expressivo impacto no mercado internacional, controlado por grandes empresas desejosas de atingirem um número significativamente maior de consumidores.

- Cite uma mudança ocorrida na economia da China nos últimos anos.
- Cite uma consequência de ordem econômico-social dessas mudanças para o país.

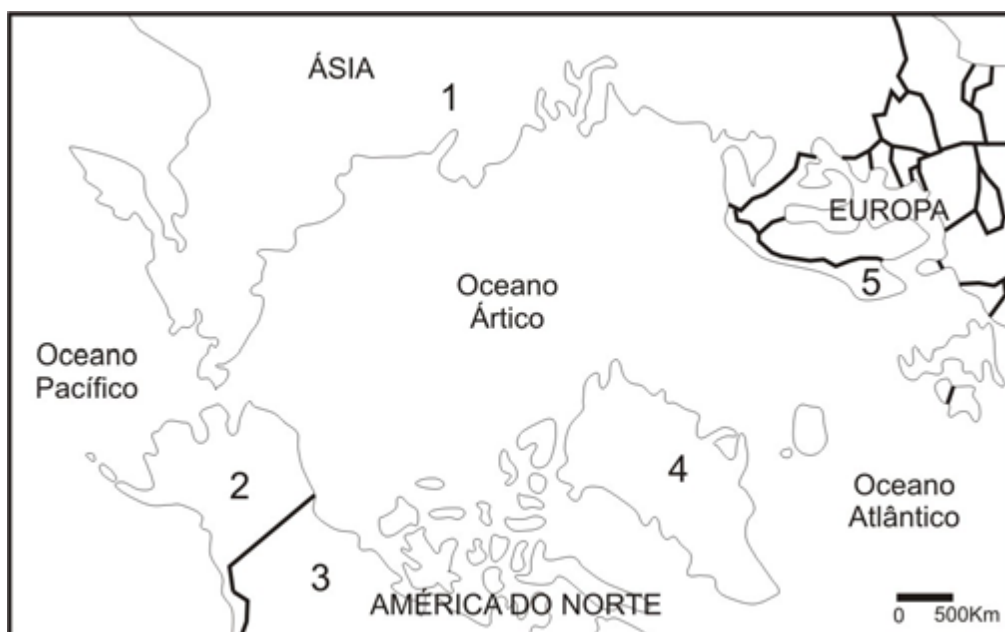
57) Explique quais são as diferenças culturais entre a sociedade individualista norte-americana, a sociedade coletivista japonesa e a sociedade islâmica nos dias atuais.

CAPITULO 08 – OCEANIA e Regiões Polares

58) Comente sobre a importância do turismo para a economia australiana e neozelandesa. Por que esses países atraem tantos turistas?

59) Grande parte do transporte de petróleo e de gás natural produzidos no Ártico é feita por dutos (oleodutos e gasodutos). Como esse meio de transporte demonstra a transformação do espaço geográfico no Ártico? Dê outros exemplos de como isso vem ocorrendo nas últimas décadas.

60)(UNICAMP/2009) Observe o mapa, leia o trecho que segue e responda às questões:



Adaptado de <http://www.libreria.com.br/imagens/mapas/OceanoArctico.jpg>

Um século depois das expedições dos americanos Frederick Cook (1865-1940) e Robert Perry (1856-1920) que visavam a conquistar o Pólo Norte, uma nova corrida está sendo disputada, desta vez no Oceano Glacial Ártico. Os seus protagonistas são os cinco países que fazem fronteira com essa “terra de ninguém” congelada.

(Adaptado de Pierre Le Hir, “A corrida em busca dos recursos do Ártico se intensifica”. *Le Monde*. www.noticias.uol.com.br/midiaglobal/lemonde/2008/08/22.ult.580u.3272.jhtm)

a) O território identificado com o número 4 corresponde à Groenlândia, pertencente à Dinamarca. Identifique os demais países assinalados, respectivamente, com os números 1, 2, 3 e 5.

1	
2	
3	
5	

b) Mesmo divergindo sobre as causas, a comunidade científica é unânime: o Oceano Ártico está derretendo. Em caso de derretimento de sua superfície, é esperado que os países banhados por esse oceano tenham maior interesse nesta área do globo. Aponte duas razões que justifiquem esse maior interesse.

61) Caracterize a distribuição da população australiana e neozelandesa. Relacione a sua resposta às características naturais daqueles países.

62) Em uma imagem de satélite do território australiano, a maior parte é composta por desertos ou zonas semi-áridas – 40% da massa terrestre está coberta por dunas de areia. Cite as principais causas desta característica peculiar da geografia australiana.

63) (ENEM-2011) No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais - como o Facebook e o Twitter - ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

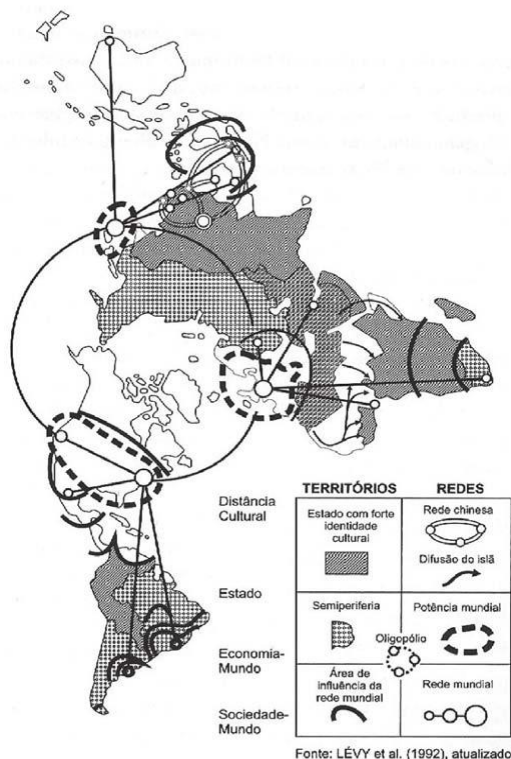
SEQUEIRA, C. D.; VILLAM/A, L. A epidemia da Liberdade. Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes.

- a) reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.
- b) tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.
- c) manter o distanciamento necessário à sua segurança.
- d) disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.
- e) difundir idéias revolucionárias que mobilizaram a população.

64(ENEM-2011)

A nova des-ordem geográfica mundial:
uma proposta de regionalização



O espaço mundial sob a “nova desordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, e como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. A nova desordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa. Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

- a) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- b) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) a influência das grandes potências econômicas
- d) a dissolução de blocos políticos regionais.
- e) o alargamento da força econômica dos países Islâmicos.

65(ENEM-2011) Os chineses não atrelam nenhuma condição para efetuar investimentos nos países africanos. Outro ponto interessante é a venda e compra de grandes somas de áreas, posteriormente cercadas. Por se tratar de países instáveis e com governos ainda não consolidados, teme-se que algumas nações da África tornem-se literalmente protetorados.

Disponível em: <http://opinioenoticia.com.br>. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A presença econômica da China em vastas áreas do globo • uma realidade do século XXI. A partir do texto, como é possível caracterizar a relação econômica da China com o continente africano?

- a) Pela presença de órgãos econômicos internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, que restringem os investimentos chineses, uma vez que estes não se preocupam com a preservação do meio ambiente.
- b) Pela ação de ONGs (Organizações Não Governamentais) que limitam os investimentos estatais chineses, uma vez que estes se mostram desinteressados em relação aos problemas sociais africanos.
- c) Pela aliança com os capitais e investimentos diretos realizados pelos países ocidentais, promovendo o crescimento econômico de algumas regiões desse continente.
- d) Pela presença cada vez maior de investimentos diretos, o que pode representar uma ameaça à soberania dos países africanos ou manipulação das ações destes governos em favor dos grandes projetos.
- e) Pela presença de um número cada vez maior de diplomatas, o que pode levar à formação de um Mercado Comum Sino-Africano, ameaçando os interesses ocidentais.

Bibliografias:

Atualidades Vestibular. 1ºSemestre 2009. Editora Abril.

Atualidades Vestibular. 2ºSemestre 2009. Editora Abril.

Atualidades Vestibular. 1ºSemestre 2010. Editora Abril.

Atualidades Vestibular. 2ºSemestre 2010. Editora Abril.

Atualidades, Vestibular + ENEM 2009. São Paulo: Ed. Abril, 2009.

Atualidades, Vestibular + ENEM 2011. São Paulo: Ed. Abril, 2010.

KRAJEWSKI, Ângela Corrêa. **Geografia – Pesquisa e Ação. Volume Único para Ensino Médio.** São Paulo: Ed. Moderna, 2005.

Obra coletiva concebida. **Projeto Araribá - Geografia 8ª série.** São Paulo: Ed. Moderna, 2006.